EXEMPLO: RESUMO DO DIAGNÓSTICO

PLANO RESTINGA AMIGA DO IDOSO

EXEMPLO: AÇÃO POR EIXO

EXEMPLO: PRODUTO POR EIXO

E2

HOJE NÃO HÁ BEBEDOUROS PÚBLICOS NA RESTINGA

HÁ SOMENTE 1 BANHEIRO PÚBLICO NO BAIRRO, QUE ESTA NO TERMINAL NILO WULFF

A MAIORIA DOS ESPAÇOS DE DESCANSO SÃO BANCOS NAS PRAÇAS NÃO POSSUINDO APOIO NAS COSATAS EM SUA MAIORIA.

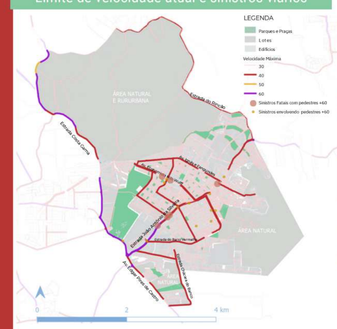
IDOSOS: MAIS VULNERÁVEIS AO CALOR

A FAIXA ETÁRIA MAIS AFETADA POR ONDAS DE CALOR SÃO OS IDOSOS (≥ 60 ANOS).

NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, A MORTALIDADE DE IDOSOS DE DOENÇAS DE SISTEMA NERVOSO AUMENTOU ATÉ 100% DURANTE ONDAS DE CALOR ENTRE 2000 2018

(Fonte: garcia, beatriz. CARACTERIZAÇÃO DE ONDAS DE CALOR NO BRASIL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE HUMANA NAS ÚLTIMAS DÉCADAS)

Limite de velocidade atual e sinistros viários



BAIXA QUALIADADE OU INEXISTÊNCIA DE CALÇAMENTO

RUA F. VILA DO SALSO

POUCAS TRAVESSIAS DE PEDESTRES ADEQUADAS

ACESSO AO TERMINAL NILO WULFF

2.1 Mobiliário Urbano

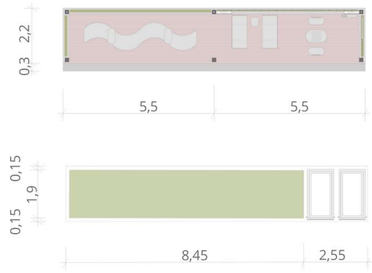
- 2.1.1 Implantar mobiliário urbano adequado para idosos.
  - 2.1.1.1 Publicação de catálogo de mobiliário urbano básico adequado para idosos.
  - 2.1.1.2 Definição de diretrizes para implantação de mobiliário urbano.
- 2.1.2 Garantir conforto no percurso.
  - 2.1.3.1 Implantação de refúgios climáticos nos principais trajetos de pedestres.
  - 2.1.3.2 Definição de parâmetros para a arborização viária.

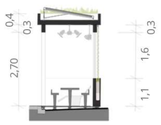
2.2 Caminhabilidade: desenho urbano e segurança viária

- 2.2.1 Criar novos parâmetros de desenho urbano e qualificar calçadas para melhoria da caminhabilidade da população idosa na Restinga
  - 2.2.1.1 Instituição de parâmetros de geometria de calçadas da Restinga.
  - 2.2.1.2 Identificação de lugares prioritários para realização de obras de calçamento e pavimentação.
  - 2.2.1.3 Realização da obra de calçamento e pavimentação.
- 2.2.2 Garantir a segurança viária priorizando o trânsito de pedestres.
  - 2.2.2.1 Instituição de novos limites de velocidade na Restinga.
  - 2.2.2.2 Implantação de medidas moderadoras de velocidade.
  - 2.2.2.3 Criação e qualificação de travessias viárias.
  - 2.2.2.4 Implantação e adequação de sinalização semafórica.
  - 2.2.2.5 Implantação de pinturas de urbanismo tático previamente a realização de mudanças de geometria da via, de modo a testar projeto e readequar para implantação definitiva.

2.1.2 Garantir conforto no percurso.

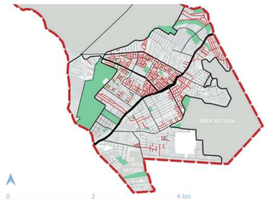
2.1.3.1 Implantação de refúgios climáticos nos principais trajetos de pedestres.





E3

Ruas com nomes repetidos ou sem nome



POUCO CONTRASTE E IDENTIDADE VISUAL

ALAMEDA B - PERTO DA ESPLANADA

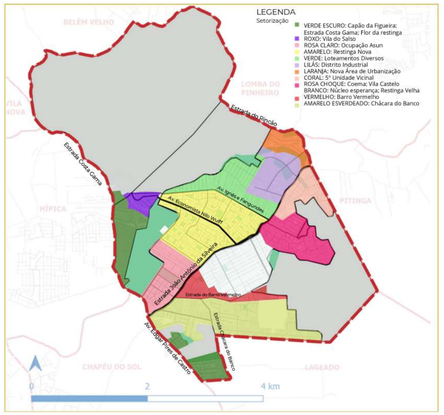
ALAMEDA B - PERTO DA RUA ENG. OSCAR

3.1 Zoneamento e identidade

- 3.1.1 Criar zoneamento (distritos) com identidade visual própria.
  - 3.1.1.1 Criação de zoneamento.
  - 3.1.1.2 Caracterização de mobiliário com cor tema da zona.
- 3.1.2 Identificar os caminhos conforme zoneamento.
  - 3.1.2.1 Utilização de arborização para identificação visual das ruas.
  - 3.1.2.2 Nomeação de ruas que hoje não possuem, conforme tema do zoneamento.

3.1.2 Identificar os caminhos conforme zoneamento.

Utilizar catálogo de árvores nativas com cores alinhadas ao zoneamento. Nas vias principais (mapa da ação 3.1.2), as árvores deverão ser compostas majoritariamente pelas espécies do catálogo conforme o porte. Nas demais vias, deve-se ter preferência na hora do plantio de árvores frutíferas e plantas de canteiros as espécies do catálogo, respeitando as especificações de porte na calçada e o zoneamento.



3.1.2.1 Utilização de arborização para identificação visual das ruas.

São onze zoneamentos por cor ao total detalhados no plano. Detalhamento rosa claro:

ROSA CLARO

Herbácea/Rasteira: Onze-horas (Portulaca umbraticola)

Pequeno porte (4 a 6 m): Araçá-roxo (Psidium myrtoides

Médio porte (6 a 12 m): Manacá-da-serra (Tibouchina mutabilis)

Grande porte (> 12 m): Ipê-rosa (Handroanthus impetiginosus)

- Utilização do Ipê Rosa na Av. Dr. Sócrates (Via ao redor do Parque Fernanda Melchiona, via que substituí em parte a rua Gov. Peracchi Barcellos)
- Utilização do Manacá-da-Serra na Rua Lila Ripoll
- Preferência pela utilização de onze-horas nos canteiros e Araçá Roxo nas vias da zona Rosa Claro.

ONZE-HORAS

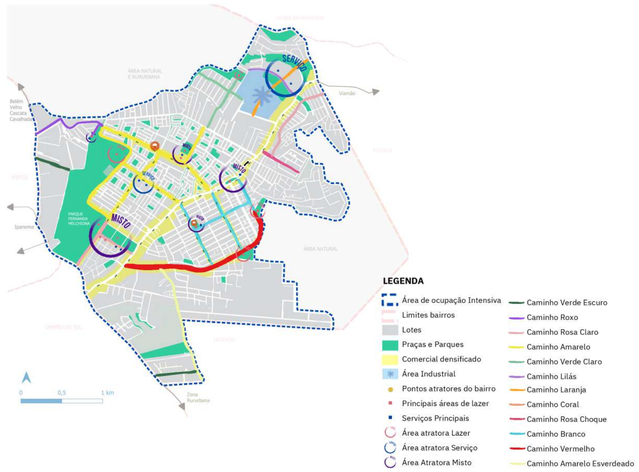
ARAÇÁ- ROXO

MANACÁ-DA-SERRA

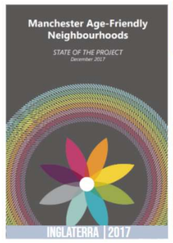
IPÊ-ROSA

3.2 Comunicação e gestão

- 3.2.1 Realizar a gestão e comunicação sobre o Plano Restinga amiga do idoso, garantindo a participação social.
  - 3.2.1.1 Divulgação do Plano Restinga amiga do idoso nos canais oficiais da prefeitura, rádio e tv.
  - 3.2.1.2 Realização de reuniões e oficinas com a comunidade para adequações e aprovação social do plano, sendo realizadas nas escolas municipais, postos de saúde e associações comunitárias.
  - 3.2.1.3 Criação de comitê gestor do plano formado por idosos da restinga, trabalhadores da saúde e da assistência social local, além de representantes da eptc , Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS. Sendo responsáveis pelo acompanhamento do plano e revisão sistemática.
  - 3.2.1.4 Realização de reuniões periódicas do comitê gestor.
- 3.2.2 Criar disque Restinga amiga do idoso.
  - 3.2.2.1 Criação de canal de disque Restinga amiga do idoso, associado ao CRAS, sendo um serviço de apoio aos idosos locais, recebendo denuncias de violência contra idosos, respondendo sobre acessos e a serviços e direitos de idosos, e auxiliando a localização de idosos perdidos no bairro.
- 3.2.3 Garantir o acesso a informação sobre o bairro para a população.
  - 3.2.3.1 Implantação de informativos sobre a preservação da flora e fauna nativa na zona de transição a cada 200 m.
  - 3.2.3.2 Colocação de mapa informativo sobre itinerário dos ônibus nas paradas.
  - 3.2.3.3 Colocação de totens com mapa da restinga e informação do disque Restinga amiga do idoso próximo aos marcos da Restinga.
- 3.2.4 Garantir os recursos para realização do Plano Restinga amiga do idoso
  - 3.2.4.1 Utilização de Consórcio Imobiliário para obtenção de terrenos para implantação de infraestrutura pública.
  - 3.2.4.2 Previsão na PLOA do orçamento para realização do Plano Restinga Amiga do Idoso.
- 3.2.5 Monitorar implementação do Plano Restinga amiga do idoso
  - 3.2.5.1 Criação de comissão de monitoramento de plano por comitê gestor, com reuniões mensais e realização de informes de atores responsáveis.
  - 3.2.5.2 Publicação no site oficial da prefeitura atualização do estado de implantação do plano semestralmente.



Referências de Planos e Guias



INGLATERRA | 2017

EUA | 2017

NOVA ZELÂNDIA | 2019

AUSTRÁLIA | 2019

OPAS | 2023

OPS | 2018